



Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Serviços Especializados e Regulação - SUR



Centro de Informação e Assistência
Toxicológica de Santa Catarina - CIATox/SC



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Hospital Universitário - HU
SUE/DGC/GAS/HU/UFSC

ORIENTAÇÕES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO, COLETA E ENVIO DE AMOSTRAS PARA O CIATox/SC

Quadro 1 - Características das amostras encaminhadas ao CIATox/SC para a realização de exames toxicológicos no Laboratório de Toxicologia/HU/UFSC.

TIPO DE AMOSTRA E VOLUME	EXAMES A SEREM REALIZADOS	TIPO DE FRASCO/TUBO PARA A COLETA
<p>URINA Volume mínimo: 10 mL Coletar em frasco (coletor universal) com tampa rosqueável e embalar em saco plástico, a fim de evitar vazamentos Observação: Sugere-se que a coleta seja realizada de maneira assistida</p>	<p>Análises Qualitativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Triagem drogas de abuso/medicamentos ➤ Pesquisa de Paraquat/Diquat 	
<p>SORO Volume mínimo: 3 mL Coletar em tubo com gel separador sem a presença de anticoagulante Observação: No caso da coleta ser realizada em tubo sem gel separador, centrifugar e transferir o soro pra outro tubo novo, identificado e manter refrigerado (2 a 8°C)</p>	<p>Análises Quantitativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Dosagem sérica de medicamentos ➤ Dosagem sérica da pseudo-colinesterase (Butirilcolinesterase) 	
<p>SANGUE TOTAL Volume mínimo: 2 tubos de 5 mL Coletar em tubo com anticoagulante EDTA. Observação: Não há a necessidade de centrifugação. Manter refrigerado (2 a 8°C)</p>	<p>Análise Quantitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Dosagem de colinesterase eritrocitária (Acetilcolinesterase) 	
<p><u>ATENÇÃO!!!</u></p> <p>Amostras encaminhadas em seringas serão descartadas.</p>		



Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Serviços Especializados e Regulação - SUR



Centro de Informação e Assistência
Toxicológica de Santa Catarina - CIATox/SC



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Hospital Universitário - HU
SUE/DGC/GAS/HU/UFSC

PROCEDIMENTO DE IDENTIFICAÇÃO, COLETA E ENVIO DE AMOSTRAS

IDENTIFICAR os tubos ou frasco de coleta com os dados do paciente (nome completo, data, horário e nome do responsável pela coleta).

COLETAR e ACONDICIONAR a(s) amostra(s) de acordo com os exames toxicológicos a serem solicitados, conforme descrito no Quadro 1.

IMPRIMIR e preencher os formulários de Identificação do Paciente (todos os campos), devido à necessidade de cadastro do mesmo no sistema de informática do hospital antes da realização dos exames laboratoriais.

ACONDICIONAR as amostras e o Formulário de Identificação em saco plástico, evitando contato com o material refrigerante. O saco plástico funcionará como embalagem secundária.

PREPARAR a caixa de transporte com gelo reciclável para envio. Não utilizar gelo comum.

IDENTIFICAR A CAIXA externamente com as etiquetas disponibilizadas no site do CIATox/SC.

IMPRIMIR e preencher a Declaração de Transporte com os dados do remetente. Deve ser encaminhada em duas vias para a transportadora, sendo uma delas fixada na caixa e outra deverá ser assinada pelo transportador, devolvida e arquivada no local de origem das amostras.

CONTACTAR o CIATox/SC informando: nome da empresa transportadora, número do ônibus, horário previsto para a chegada.

A **RESPONSABILIDADE** pelo **PAGAMENTO** dos custos do transporte das amostras é do **REMETENTE**. Exceto para os municípios cobertos pelo contrato com a “**Empresa Reunidas**”.

ATENÇÃO - IMPORTANTE!!!

Antes de encaminhar as amostras para análise laboratorial, verificar se o CIATox/SC foi informado sobre o envio das mesmas e está ciente do caso clínico. Não serão realizadas as análises toxicológicas de pacientes, cuja história clínica seja desconhecida pela equipe do CIATox/SC.